



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ENTOMOFAUNA ASSOCIADA A NINHOS-ARMADILHA EM ÁREA DE CULTIVO DE *PINUS* E FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA

Josiane Kempka<sup>1\*</sup>, Camila Cristina Ferreira da Costa<sup>2</sup>, Laércio Peixoto do Amaral-Neto<sup>1</sup>

1.Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Paraná, Palmas, 85555-000, Brasil;  
2.Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 81531-980, Brasil. \*Autor para correspondência: Josykempka@gmail.com

Ecologia de Comunidades/Pôster.

O desmatamento da vegetação da Mata Atlântica causado, entre outros, pelo reflorestamento de *Pinus* sp. afeta diretamente as populações de himenópteros (abelhas e vespas) que nidificam em cavidades preexistentes e seus inimigos naturais. Estes insetos são utilizados em estudos de conservação devido a sua sensibilidade a mudanças no habitat. Com o objetivo de comparar a diversidade e composição da entomofauna associada a ninhos-armadilha em uma área de *Pinus* e fragmento de Mata de Araucária em Palmas, Paraná, foram realizadas coletas entre Novembro/16 e Junho/17 utilizando-se, em cada ambiente, cinco estações com 16 ninhos-armadilha de madeira com diferentes diâmetros (5, 7, 10, 13 mm), dispostos aleatoriamente, distantes 25 metros entre elas. Estas foram dispostas em um transecto do interior de cada vegetação (50 metros adentro) até o campo adjacente, incluindo a borda. A partir do número de células/ninho se calculou a diversidade de Simpson ( $1/D$ ) de morfoespécies por estação e os dados foram submetidas a uma análise de agrupamento (UPGMA, distância de Jaccard). Foram coletados 93 ninhos (367 células) de nove famílias. Cabronidae apresentou maior abundância (140 indivíduos de *Trypoxylon* sp.) e Apidae foi a mais diversa com quatro morfoespécies. Em março foi coletado o maior número de ninhos (58). As áreas com maior diversidade foram 25m para interior da mata e do *Pinus* ( $D=4,14$  e  $3,97$ ; riqueza cinco e seis, respectivamente). Também apresentaram maior número de interações de parasitoides, com morfoespécies de Ichneumonidae e Phoridae na mata e Cysididae e *Coelioxys* no *Pinus*. A Análise de agrupamento demonstrou que as áreas de mata estão mais próximas, junto com interior de *Pinus*, possivelmente pela ausência de *Trypoxylon* sp. Não foi possível identificar um padrão no agrupamento das demais áreas. O trabalho mostra que espécies e interações diferentes ocorrem em cada área. O próximo passo será a identificação das morfoespécies.

Agradecemos a DIPE-IFPR e a CAPES pelas concessões das bolsas. Ao IFPR pelo suporte durante o desenvolvimento do projeto.